Sarney defenderá a Norte-Sul

Sarney: "Não me deixaram contruir a Norte-Sul".

São Luís — De passagem por São Luís neste fim de semana, o ex-presidente e senador pelo Amapá, José Sarney, foi encontrado no Palácio dos Leões, almoçando com o governador Edison Lobão. Aos 61 anos de idade, exercendo um mandato de senador, mas evitando polemizar sobre questões do Governo, José Sarney tornou-se um intransigente defensor da ferrovia Norte-Sul.

"Por que o senhor não construiu a ferrovia?"

A resposta dele foi quase um pedido de desculpas.

"Não me deixaram construí-la. Criaram condições adversas e me negaram o dinheiro para a ferrovia. Eu poderia ter editado uma medida provisória, mas eu nunca fiz isso quando se tratava de questões orçamentárias. Se você altera o orçamento, cria um âmbito administrativo".

Com viagens frequentes ao exterior, Sarney se divide entre Macapá onde o mandato de senador lhe trouxe um compromisso político, em São Luís onde administra os negócios de comunicação (jornal, rádio e televisão, num total de 18 veículos) e Brasília, onde continua e possui o sítio do Pericumã.

Mas quando se trata da ferrovia Norte-Sul, ele acha que o Governo deveria priorizar essa obra.

6 MAI 1991 CORREIO BRAZILIENSE